

## CAPÍTULO 16

CÂNTICO DE JUDITE. ELA VAI A JERUSALÉM COM O POVO A CELEBRAR A SUA VITÓRIA. VOLTA DEPOIS PARA BETÓLIA, ONDE MORREU CHEIA DE GLÓRIA, E MUI AVANÇADA EM IDADE.

1 Então cantou Judite ao Senhor êste cântico, dizendo:

2 Começai os louvores do Senhor ao som dos tambores, cantai em glória ao Senhor ao som dos tímbores, entoai-lhe em melodiosos cânticos um novo salmo, exaltai e invocai o seu nome.

3 O Senhor que faz em pó os exércitos, o seu nome é o Senhor.

4 Que pôs o seu campo no meio do seu povo, para nos livrar da mão de todos os nossos inimigos.

5 O assírio veio dos montes da parte do Aquilão com multidão de sua fôrça: Cuja multidão esgotou as torrentes, e a sua cavalaria cobriu os vales.

6 Êle jurou que havia de queimar as minhas terras, e que havia de passar ao fio da espada os meus mancebos, que havia de dar em prêsa as minhas crianças, e que havia de fazer cativas as minhas donzelas.

7 Porém o Senhor todo poderoso o feriu e o entregou nas mãos duma mulher, que lhe tirou a vida.

8 Porque o poderoso entre êles não foi prostrado às mãos dos mancebos, nem os filhos de Titã. o feriram, nem desmarcados gigantes se lhe opuseram, mas

---

não só em Judite, mas na sua escrava, fazendo as outras mulheres com ramos em as mãos danças ao som de instrumentos, e os homens armados, e coroados iam em seu seguimento, cantando hinos.

— Tirino.

## Judite 16, 9-16

Judite, filha de Merari, o derrubou com a formosura do seu rosto. (1)

9 Ela pois se despiu do traje de viúva, e se ataviou com os vestidos de alegria para exultação dos filhos de Israel.

10 Ela ungiu o seu rosto com pomadas cheirosas, e enastrou os anéis de seus cabelos com uma coifa, vestiu-se dumas roupas novas para o enganar.

11 As suas sandálias lhe arrebataram os olhos, a sua beleza lhe cativou a alma, ela lhe cortou a cabeça com o alfanje.

12 Os persas se espantaram da sua constância, e os medos da sua afoiteza. (2)

13 Então bramaram os arraiais dos assírios, quando apareceram os meus humildes mirrados da sêde.

14 Os filhos das mulheres moças os traspassaram a golpes, e os mataram como a meninos que fogem: Êles pereceram no combate em a presença do Senhor meu Deus.

15 Cantemos um hino ao Senhor, cantemos um novo hino ao nosso Deus.

16 Adonai, Senhor, tu és grande, e esclarecido pela tua fortaleza, e a quem ninguém pode vencer. (3)

---

(1) **NEM OS FILHOS DE TITAS, ETC.** — Titãs, segundo a fábula, são os antigos gigantes, filhos do céu e da lua, que pretenderam lançar fora do trono a Júpiter. O intérprete grego e latino exprimia por Titanes o Rephaim dos hebreus, assim como os Setenta verteram Vale dos Gigantes pelo Vale dos Rephains, do hebreu, no livro 2 Rs 23, 13. O siríaco traduz assim êste lugar: Não são os filhos dos poderosos, nem os homens de extraordinária grandeza que prostraram, etc. — Pereira.

(2) **OS PERSAS, ETC.** — Depois de vencido Arfaxad, ou êste seja Dejoces ou seja Fraertes, ficaram os persas e medos sujeitos ao rei dos assírios. — Pereira.

(3) **ADONAI, SENHOR, ETC.** — Adonal está sem dúvida

17 Tôdas as tuas criaturas te obedeçam: Porque tu falaste, e foram feitas: Tu mandaste o teu espírito, e foram criadas, e não há quem resista à tua voz.

18 Os montes desde os fundamentos serão abalados com as águas: Os penhascos, bem como a cêra, se derreterão diante da tua face.

19 Porém aquêles que te temem, serão grandes diante de ti em tôdas as coisas.

20 Desgraçada a nação que se levantar contra o meu povo: Porque o Senhor todo poderoso se vingará dela, e a visitará no dia do juízo.

21 Êle fará vir sôbre as suas carnes o fogo e os bichos, para serem queimados, e para sentirem eternamente.

22 E sucedeu então que todo o povo depois da vitória veio a Jerusalém a adorar o Senhor: E tanto que se purificaram, todos ofereceram os seus holocaustos, e cumpriram os seus votos, e as suas promessas.

23 Mas Judite ofereceu como um anátema de esquecimento todos os arnezes de Holofernes, que o povo lhe tinha dado, e o pavilhão, que ela mesma tinha tirado do leito dêle. (4)

24 E o povo estêve em grande regozijo à vista dos santos lugares, e a alegria desta vitória foi celebrada com Judite por espaço de três meses.

---

pôsto aqui em lugar de Jahvéh, que é em língua santa o grande nome de Deus, o nome inefável, que os hebreus não pronunciam, e ao qual êles substituem o nome Adonai, que quer dizer Meu Senhor. Cfr. Strack, ob. cit.

(4) **COMO UM ANATEMA DE ESQUECIMENTO** — Isto é, como um padrão contra o esquecimento. O grego não faz menção de esquecimento. E alguns suspeitam que na Vulgata em lugar de *in anathema oblivionis*, se deveria ler *in anathema obletionis*, isto é, como um monumento consagrado ao Senhor. — Pereira.

## Judite 16, 25-31

25 E passados aquêles dias, cada um tornou para sua casa, e Judite ficou sendo célebre em Betúlia, e era a pessoa mais considerável de tôda a terra de Israel.

26 Porque a castidade estava junta à sua virtude, de tal sorte que nunca em todos os dias da sua vida conheceu mais homem, desde que morreu Manassés seu marido.

27 E nos dias de festa aparecia em público com grande glória.

28 E morou na casa de seu marido até à idade de cento e cinco anos, e deu carta de alforria à sua escrava, e faleceu e foi sepultada em Betúlia com seu marido.

29 E todo o povo a chorou por sete dias.

30 E em todo o tempo de sua vida, e muitos anos depois da sua morte, não houve quem perturbasse a Israel.

31 E o dia da festividade desta vitória foi pôsto pelos hebreus na classe dos dias santos, e desde aquêlo tempo até hoje é festejado pelos judeus. (5)

---

(5) O DIA DA FESTIVIDADE DESTA VITÓRIA, ETC. — Esta cláusula não vem no grego, mas nem por isso se deve dar por suppositícia, porque também no grego se lêem algumas circunstâncias, que se não acham na Vulgata, tanto neste livro, como em outros; e nem por isso se reputam apócrifas as tais circunstâncias. — Pereira.